

PMDB do Rio se mobiliza por faxina no partido



O ex-governador Moreira Franco

Preocupados com a presença de políticos do PMDB no escândalo do Orçamento, entre eles os líderes da Câmara e do Senado, Genebaldo Correia e Mauro Be-nevides, dirigentes do partido no Rio querem promover uma mobilização pela "limpeza" nos quadros da agremiação. Para tanto, prefeitos, vereadores e militantes enviarão mensagens de apoio ao presidente do PMDB, Luís Henrique, para que a direção do partido não relaxe nas apurações das denúncias, mesmo que resultem na expulsão dos que estiverem comprovadamente envolvidos. Essa foi a orientação da caravana de pe-

medebistas fluminenses, que nas duas últimas semanas percorreu 12 municípios do Estado do Rio.

O ex-governador Moreira Franco informou que a viagem pelo interior do Estado do Rio foi intensificada há duas semanas, quando prefeitos e vereadores começaram a ligar para a direção do partido no Rio para dizer que se sentiam envergonhados com o envolvimento do PMDB no escândalo.

— O PMDB não vai trair a sua história. Levar até o fim a apuração dessas denúncias e cortar a parte podre do partido não pode ser visto como falta de companheirismo. Quem usou mal o

dinheiro público é que nos traiu — disse Moreira Franco.

Em Brasília, o líder Genebaldo Correia resolveu responder às críticas de seu correligionário Jarbas Vasconcellos, prefeito de Recife, que defendeu seu afastamento da liderança do partido.

— Quando Jarbas Vasconcellos foi citado por uma ex-funcionária da Queiroz Galvão como um dos que se beneficiavam de recursos dados pela empreiteira, a atitude da Executiva do PMDB, da qual sou integrante, foi bem diferente da que ele está tendo para comigo. Não posso conceber, agora, que me prejudiquem — disse Genebaldo.